



Ensino Fundamental II (finais) e Médio

Cinema e Educação:

Arroz com feijão**- série 5X favela: agora por nós mesmos -**

Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

Linguagens e Códigos (Língua Portuguesa); Ciências Humanas (Geografia, Sociologia); Ciências da Natureza (Biologia); Matemática;

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem

- Refletir sobre as diferenças de condição da alimentação do povo brasileiro;
- Refletir sobre as condições de moradia das classes populares no Brasil;
- Refletir sobre as possibilidades de trabalho, inclusive o infantil;
- Discutir sobre estereótipos atribuídos à população favelada no Brasil;

Conteúdos: Exclusão Social; Alimentação no Brasil; Famílias que vivem em favelas (moradias); Possibilidades de trabalho nas classes populares;

Palavras Chave:

Cinema; Favela; Exclusão Social, Alimentação

Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais

Para organizar seu trabalho e saber mais

- Assista ao curta *Arroz com Feijão*, segundo episódio do filme **Cinco vezes Favela – Agora por nós mesmos** (disponível em DVD).
- O filme **5 vezes Favela – Agora por nós mesmos** (2010) é uma atualização do filme **5 vezes Favela**, produzido em 1962, pelo CPC da UNE. Tanto o primeiro filme, como o atual é composto por 5 histórias independentes protagonizadas por moradores de favela. A diferença (explicitada no título do filme) é que a versão atual é realizada por uma equipe de jovens cineastas, moradores das favelas do Rio de Janeiro. Além da equipe técnica, os roteiros dos episódios foram escolhidos por centenas de moradores das favelas. Para compreender essa proposta, sugerimos a leitura do artigo **O CINEMA NOVO E O CPC**

- Sobre a primeira versão do filme, realizada em 1962, você pode saber mais nos links:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Cinco_Vezes_Favela

<http://www.contracampo.com.br/64/cincovezesfavela.htm>

- Os curtas, de 1962, podem ser vistos no youtube, em 7 trechos de 15 minutos cada, nos links:

<http://www.youtube.com/watch?v=nRsMKAUMwWA&feature=relmfu>

<http://www.youtube.com/watch?v=F37mXdsUfts&feature=relmfu>

<http://www.youtube.com/watch?v=ZjRuHoOXjvo&feature=relmfu>

<http://www.youtube.com/watch?v=C2oK16cv3EA&feature=relmfu>

<http://www.youtube.com/watch?v=oUkpWH208eY&feature=relmfu>

<http://www.youtube.com/watch?v=hSjUy0TTPNc&feature=relmfu>

<http://www.youtube.com/watch?v=sJFKaIRRuEE&feature=relmfu>

- Sobre o processo de realização dos cinco filmes contemporâneos, é possível conhecer mais dados no link: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-180470/curiosidades/>
- A principal música do curta *Arroz com Feijão* é o samba de Paulinho da Viola “Pode Guardar as Padeiras”, cuja letra narra a frustração de um homem que não consegue dinheiro para comprar comida. No link abaixo, há uma versão do samba executado por Paulinho da Viola e a Velha Guarda da Portela. O samba fala em “pedir fiado”, “apostar nos cavalos”, situações que podem ser relacionadas ao filme.
<http://www.youtube.com/watch?v=zoZqHMzfsI8>
- O ator que interpreta Seo Manoel é Ruy Guerra, ator, diretor, dramaturgo, poeta e letrista, nascido em Moçambique, Portugal, em 1931. Atuou no movimento Cinema Novo e dirigiu vários filmes. Sua presença no episódio é uma homenagem ao filme original de 1962. Saiba mais sobre Ruy Guerra no link: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ruy_Guerra
- O arroz com feijão é um prato tipicamente brasileiro, o que é muito bom, pois é muito saudável, pois possui muitos nutrientes. Você pode saber mais sobre os aspectos nutricionais do arroz com feijão no link: <http://casaunb.blogspot.com.br/2008/04/arroz-e-feijo-nosso-de-cada-dia.html> e sobre orientação nutricional: <http://www.nutrociencia.com.br/>
- Sobre condições de moradia relacionadas à insalubridade e saneamento básico, você pode consultar:
<http://www.ufjf.br/nates/files/2009/12/Condicoes.pdf>
www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=841:catid=28&Itemid=23

Proposta de Trabalho

1ª Etapa: apresentação do filme

Será enriquecedor para a experiência com o filme que se explique a proposta de um projeto coletivo, com participação de centenas de moradores das favelas do Rio de Janeiro, além do histórico do filme homônimo e original produzido em 1962.

O filme *Arroz com Feijão* é o segundo dos 5 episódios que integram o projeto *Cinco Vezes Favela – Agora por Nós Mesmos*. O curta metragem foi gravado na favela Cidade de Deus, com apoio da ONG Central Única de Favelas/CUFA.

2ª Etapa: exibição do episódio Arroz com feijão

Por ser um episódio de 17 minutos, pode ser exibido e debatido no tempo de uma aula. Pode ou não ser articulado aos outros episódios do projeto *5 vezes favela – agora por nós mesmos*;

3ª Etapa: debate

O professor pode provocar os alunos perguntando sobre a ideia que muitas pessoas têm sobre os moradores da favela:

- São vagabundos? São trabalhadores?
- E o que dizer das crianças de classe média que assaltam as crianças da favela? Essa situação é verossímil?
- O que os alunos acham da ideia de que na favela só tem bandido?
- Quais as possibilidades de uma criança ganhar dinheiro honestamente? O que fez Wesley se arrepender de ter mentido ao pai e “devolver” a galinha?

3ª Etapa: atividades

Língua Portuguesa: produção de texto

O Professor de Português pode propor produções de texto sobre alguns aspectos do filme, como o trabalho infantil, a criminalidade na classe média, a alimentação do brasileiro (e os hábitos nas diferentes classes sociais), a moradia das famílias pobres, entre aqueles tratados no filme. O filme não recorre a soluções simplificadoras como a relação entre origem *afro-descendente* = *pobreza*. A família de Wesley é negra. O menino Orelha não é negro, mas também mora em favela. O casal com carro bonito que estaciona no parque é negro. As crianças que assaltam são brancas e frequentam uma escola particular. Tais representações podem ser fontes interessantes para a discussão e a produção de textos.

Ciências Humanas: Geografia/Sociologia

Vê-se claramente no filme que a família de Wesley mora numa habitação onde só há um quarto (do casal), enquanto o filho dorme no sofá da sala. Em tomadas aéreas, vemos Wesley percorrendo a favela à procura de seu amigo, que mora em uma casa melhor (estava tomando banho de piscina, na laje). O próprio pai de Wesley, ao relatar sua história, conta de uma família que criava galinhas, e que vivia melhor que a dele, porém, morava também em uma favela. Ainda assim, o menino Wesley parece ser uma criança muito feliz, assim como seus pais. Esses dados são exemplos de algumas provocações que podem ser feitas juntos aos alunos, para mostrar a complexidade das relações socioeconômicas e sua correlação – ou não – com uma vida saudável e feliz.

- A área de Ciências Humanas ou uma de suas disciplinas pode propor uma pesquisa em grupos sobre moradia e alimentação das famílias brasileiras. Cada grupo pesquisa dados (de moradia ou alimentação) de diferentes segmentos sociais. Os resultados devem ser compartilhados com toda a classe para efeito de comparação. Pode-se propor a construção e a análise de gráficos, a discussão das correlações entre condição socioeconômica, moradia e alimentação. Uma questão interessante pode emergir a partir dos hábitos de consumo de alimento, as diferenças e também as similaridades (o consumo de hamburger, por exemplo é um hábito de jovens, independente da classe social)

Ciências da Natureza: Biologia e Ciências (Ensino Fundamental)

A orientação nutricional faz parte da grade curricular de todas as séries de Ensino Fundamental. O curta metragem *Arroz com Feijão* traz boas oportunidades para se discutir com os alunos os nutrientes necessários para uma alimentação saudável, que conduza a um correto desenvolvimento e prevenção de doenças.

Proposta: Prof^a Dr^a Cláudia Mogadouro

MATERIAL DE APOIO

Gênero Ficção/Comédia Diretores: Rodrigo Felha e Cacau Amaral

Argumento: José Antônio Silva

Elenco: Juan Paiva (Wesley), Pablo Vinícius (Orelha), Ruy Guerra (Seo Manoel), Flávio Bauraqui (Raimundo, o pai de Wesley), Renata Tavares (mãe de Wesley);

País e ano de produção: Brasil/2010 Duração: 17 min

Sobre o filme

O garoto Wesley percebe que seu pai não aguenta mais levar arroz com feijão na marmita. Resolve, então, fazer uma surpresa para ele, comprando algo que enriqueça o jantar, ao menos no dia do seu aniversário. Como não sabe como conseguir dinheiro, chama seu amigo Orelha para ajudá-lo. Eles tentam comprar um frango, na granja do Seo Manoel, mas ele se recusa a vender fiado. Saem, então, em busca de um trabalho que permita que ganhem R\$ 5,00 para comprar o frango.

Um amigo que guarda carros permite que eles façam um “bico”, mas o dono do carro que eles cuidam e lavam não tem trocado e alega que vai pagá-los em outro dia. Em seguida, eles percebem um senhor cuidando de cavalos e que está prestes a ser multado porque seus cavalos defecaram na calçada. As crianças se dispõem a limpar a calçada e ganham, cada uma delas, R\$ 5,00 pelo trabalho. Saem pulando satisfeitos, exibindo cada um o seu dinheiro. Mas encontram uma turma de crianças de classe média e são roubados. Novamente estão na estaca zero. Sem solução, pregam uma peça no pinguço Seo Manoel e roubam-lhe o frango.

O pai de Wesley se surpreende com o jantar e pergunta como ele conseguiu dinheiro. Ele conta parte da história, não conta que foram roubados e que roubaram o frango. O pai de Wesley come o frango mesmo contra a sua vontade, para agradar o filho. Só então ficamos sabendo por que ele não gosta de frango: ele conta à mulher (sem saber que seu filho o ouviu) que certa vez o pai dele roubou um frango para alimentar a família e levou uma surra na frente de todos.

Wesley, com sentimento de culpa, sai no dia seguinte com seu companheiro Orelha e volta ao local do guardador de carros, ganham o dinheiro prometido e devolvem o frango ao Seo Manoel.

O episódio retrata a vida simples dos trabalhadores da favela de uma forma muito divertida. Nós torcemos pelo garoto, porém compreendemos o trauma do pai. O final é feliz e nos mostra uma família com valores muito claros, quebrando o estereótipo e o preconceito que muitas pessoas têm em relação aos moradores de favela.